

461

**REGIMES DE VISIBILIDADE NOS DESENHOS ANIMADOS DA TELEVISÃO: A VACA E O FRANGO E O LABORATÓRIO DE DEXTER.** *Rosana Fachel de Medeiros, Ângela Desimon Tricot, Analice Dutra Pillar (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Esta pesquisa buscou analisar os regimes de visibilidade de desenhos animados exibidos na televisão. Por regimes de visibilidade entende-se o modo como os elementos da imagem, ou seja, as formas, as cores, o espaço e a materialidade se articulam. Com isso pretendeu-se conhecer o percurso gerativo de sentido presente nesses textos, tanto no plano do conteúdo como no da expressão, e as significações que as crianças lhes conferiam. O percurso gerativo de sentido diz respeito à trajetória articulada por aquele que organizou a imagem para construir uma determinada significação. O sentido atribuído a uma imagem depende das informações contidas no texto visual e da competência cognitiva e sensível do leitor. Tendo como referencial a teoria semiótica greimasiana (Floch; Greimas; Landowski; e Oliveira) e trabalhos sobre desenhos animados (Fischer; Fusari; Giroux e Capparelli), a equipe de pesquisa analisou estas produções contemporâneas para, posteriormente, conhecer as leituras que crianças pequenas fazem delas. O corpus de análise foram textos imagéticos do cotidiano das crianças, os quais produzem efeitos de sentido, concepções de infância e questões de gênero. Para tal, foram selecionados e gravados em vídeo desenhos animados televisivos produzidos na década de noventa. Dentre essas produções estão *A Vaca* e *o Frango*, cuja temática gira em torno do núcleo familiar, pais humanos e filhos animais (a Vaca que tem sete anos e o Frango que tem onze) e de um vilão, o Bum Defora; e *O Laboratório de Dexter*, que trata de um menino gênio preocupado em usar suas habilidades tecnológicas para resolver problemas, desde salvar o mundo até confusões na escola, sua irmã Dee Dee e seus pais. De cada um dos desenhos foram apresentados três episódios e discutidos com um grupo de crianças de uma escola de educação infantil. A partir da análise dos dados pode-se concluir que o interesse do grupo centrou-se mais no plano da expressão do que no do conteúdo (PIBIC – CNPQ/UFRGS, FAPERGS).